

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades

CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I

CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com

Telefone: (85) 3015 3641

Conselho Diretor – 2018-2021

Diretor-presidente

Manuel Fábio Mendes Pereira

Diretor financeiro

Thiago César Martins do Nascimento

Diretor de programas

Carlos Alexsander Lima Ferreira

Conselho Fiscal – 2018-2021

Nadja Cristina Azevedo da Silva

Nataniele Leandro de Oliveira

Nillia Sousa da Silva

Gerência Executiva – 2018-2021

Gerente acadêmica

Edna Moraes de Lima

Gerente administrativo

Thiago César Martins do Nascimento

Gerente de articulação institucional

Lenilson Sousa da Silva

Sócios e Sócias

Adriana Santos da Silva Cordeiro
Carlos Alexsander Lima Ferreira
Edna Moraes de Lima
Francisco Alves de Assis Neto
Francisco Rafael Mesquita Jerônimo
Janaina Ribeiro Pires Pessoa
Josiane Maria Sousa de Almeida
Kleber da Silva Pereira
Lenilson Sousa da Silva
Lucas Casemiro de Sousa
Manuel Fábio Mendes Pereira
Maria Leonete Nobre
Maria Lucineide A. Pacheco
Maria Lucinete Almeida Pacheco
Martha Cileda Santos Teixeira
Nadja Cristina Azevedo da Silva
Nataniele Leandro de Oliveira
Nillia Sousa da Silva
Raphael Azevedo de Almeida
Réges Daniel da Silva Barroso
Robério Azevedo de Almeida
Silvia Maria Vieira dos Santos
Silvio Rodrigo Alves Ferreira
Thiago César Martins do Nascimento

Equipe de Trabalho

Aline Bandeira Ramalho – Educação

Ana Virgínia de Oliveira Ramos – Educação

Carla Andréia de Souza Rodrigues – Coordenação e Assistência Social

Carlos Alexsander Lima Ferreira – Gestão, Coordenação e Comunicação Institucional

Edna Moraes de Lima – Gestão, Pedagogia e Educação

Jenifer Yana Oliveira de França – Educação

José Flávio Rocha Gonçalves – Educação

Karoline Santiago Celestino – Coordenação e Administração

Kleber da Silva Pereira – Contabilidade

Lenilson Sousa da Silva – Gestão e Articulação Institucional

Manuel Fábio Mendes Pereira – Gestão, Administração, Pedagogia e Educação

Márcia de Lima Peres – Coordenação e Articulação Institucional

Maria das Graças dos Santos Teles – Educação

Maria Lucilene Paulo da Cruz – Prestação de Serviços

Martha Cileda Santos Teixeira – Educação

Natanael Nathan Pereira da Silva – Educação

Nillia Sousa da Silva – Coordenação e Comunicação Institucional

Pedro Henrique Meneses da Silva – Contabilidade

Thiago César Martins do Nascimento – Gestão, Coordenação e Educação

Tiago Pinto Jucá de Queiroz – Educação

Vanessa Medeiros da Silva Pires – Educação

Wagner Barbosa dos Santos – Prestação de Serviços

Walber Florêncio de Almeida – Educação



1. O Instituto

O Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades é uma organização da sociedade civil - OSC, independente e sem fins lucrativos, fundada em 2012 a partir da idealização de um instituto que trabalhasse com a crença no potencial criativo e inovador das pessoas, dando ênfase às temáticas relacionadas ao mundo do trabalho e aos Direitos Humanos.

Proporciona às/aos participantes de suas atividades espaços de discussão, visando a partilha de experiências e o encontro com novas possibilidades e realidades. Além disso, foca na (des)construção dos saberes, para que cada sujeito se perceba corresponsável por si mesmo e pel@s outr@s (sociedade e demais seres vivos).

Por acreditar que a educação é um processo que envolve reflexão, ação e escuta pedagógica centralizada na vida, o IDEP Social desenvolve vivências, através de programas e projetos, que buscam a promoção de uma sociedade democrática e socialmente justa.

Atua junto às populações nas quais incidem diversos marcadores sociais, como raça, gênero, classe, território, religiosidade e deficiência, priorizando as juventudes.

Sua missão é contribuir para a construção de uma sociedade democrática, popular e socialmente justa, a partir do desenvolvimento das potencialidades humanas.

Sua visão é ser uma instituição referência na promoção e garantia dos Direitos Humanos no estado do Ceará e na região Nordeste, respaldada por uma construção coletiva, autônoma, territorializada e independente.

Seus valores são: bem-estar social, compromisso público, cuidado, coexistência, inserção produtiva, equidade, dignidade humana, resiliência, independência política e transparência.

2. Oito anos de atuação

Em 2020, o Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades concluiu oito anos de funcionamento. Referência no município de Maracanaú, o IDEP Social continuou e continua trabalhando em prol da garantia do direito ao trabalho e à renda, previstos no Estatuto da Juventude (2013), por meio de seus projetos vinculados à aprendizagem profissional e ao estágio.

No entanto, apesar do contexto pandêmico, a organização conseguiu expandir seu campo de atuação, executando projetos relacionados a outros grupos e sujeitos de direitos. No ano supracitado, atuamos, de forma específica e tomando os devidos cuidados, com crianças e adolescentes, por meio do projeto 30 Anos do ECA: Protagonismo e Reafirmação de Direitos; realizamos ações voltadas a mulheres umbandistas e candomblecistas, dando ênfase ao debate sobre intolerância religiosa e violência de gênero, por meio do projeto ELAS do Axé; e iniciamos a articulação do projeto É Mais Negócio – BNB, buscando atuar com adolescentes em conflito com a lei e/ou em situação de rua. Posteriormente, apresentaremos cada execução de forma detalhada.

Ainda que as atividades tenham se diversificado, as práticas que regem o Instituto, fundamentadas na defesa dos Direitos Humanos, permaneceram como norte principal. Além disso, percebemos que as juventudes continuaram, mesmo com a crise sanitária, ocupando sua posição primária e recebendo atenção de grande parte da equipe. Afinal, falamos sobre uma população que ocupa diversos espaços e que é atravessada pelos mais diversos contextos. Portanto, no ECA tem juventudes; nas casas de umbanda e candomblé tem juventudes; nas medidas socioeducativas tem juventudes. Onde

quer que o IDEP Social esteja desenvolvendo suas ações, a essência que o fez surgir continua demandando prioridade.



Em 2020, o Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades alcançou mais um ano de uma história pautada na defesa dos Direitos Humanos; na transformação social; na luta por políticas públicas; e no reconhecimento da sociedade civil organizada, enquanto peça fundamental em um contexto de riscos e vulnerabilidades sociais.

Nos últimos anos, nossas reivindicações passaram por expansões progressivas. Os tempos foram/são difíceis. Estamos sob a liderança de um governo federal que flerta constantemente com o fascismo, reafirmando tal postura por meio de práticas arbitrárias, autoritárias e irresponsáveis. O terceiro setor ficou desamparado durante as medidas sanitárias de combate ao novo coronavírus, Sars-Cov-2. Isso demonstrou o desprezo da atual presidência da

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

República em relação aos movimentos sociais, que lutam por melhorias mínimas para as comunidades onde atuam.

No entanto, sabemos que nosso povo possui a resistência na veia. Jamais toleraremos projetos de governo que ignoram as demandas da população e, ainda, retiram direitos e garantias históricas conquistadas à base de muita organização popular.

O IDEP Social continuou/continua apontando e denunciando todo tipo de retrocesso. São oito anos de enfrentamento, dentro e fora da esfera pública.

3. Programas e projetos institucionais

3.1. Formação Integral

O programa de Formação Integral atua em duas perspectivas. A primeira, levando em consideração a imediatez da vida, tem como foco a formação para o mundo do trabalho e a geração de renda. Já a segunda busca o desenvolvimento das potencialidades criativas, inovadoras e transformadoras dos indivíduos para que, imersos em seus locais de atuação, sejam potências e sabedores de direitos!

3.1.1. Núcleo de Inserção e Cidadania



Desde a fundação do IDEP Social, o **Núcleo de Inserção e Cidadania** desponta como principal projeto do Instituto. A coordenação atua na sede administrativa, localizada na rua 16, nº 130 - Jereissati I - Maracanaú - CE.

O NIC contempla as **seguintes tarefas**: triagem das pessoas candidatas; análise de currículos; entrevista individual; administração dos instrumentos jurídicos (termo de compromisso, termo de rescisão, termo de concessão de recesso remunerado e aditivo); avaliação de desempenho bimestral; acompanhamento nas instituições de ensino; orientação jurídica; seguro de vida (Cobertura 24 horas).

Em 2020, o número de estagiários e estagiárias atendidos pelo IDEP Social variou mensalmente. A seguir, apresentamos a relação:

Janeiro: 232
Fevereiro: 229
Março: 233
Abril: 188
Maio: 163
Junho: 184
Julho: 204
Agosto: 221
Setembro: 236
Outubro: 237
Novembro: 242
Dezembro: 202

Da mesma forma, apresentamos a seguir a **lista de parceiros** que possuem convênio com a instituição, possibilitando o recebimento de estagiários e estagiárias:

ASP	Baratão RBOX	Bella Biju Messejana
Baratão Álvaro Weyne	Baratão Siqueira	Big Acaracuzinho
Baratão CJ Esperança	Bella Biju Caucaia	Big Pacatuba
Baratão F. Aguiar	Bella Biju Roberto Lobo	Bom no Preço Pavuna

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

Cartão de Todos Maracanaú	Clínica Santa Maria	G&N
Cartão de Todos Manoel Sátiro	Comercial Gás	Gil Gás
Cartão de Todos Messejana	Crisóstomo	Gráfica Impress Mídia: LOB Comunicação Multimídia
Centro de Formação de Condutores	D&C Centro	HL Soluções
Clínica Brasil	D&C Messejana	Idália Bandeirantes
Clínica Amor e Saúde	DNA Odontologia Antônio Bezerra	Idália Residencia
Clínica Pró-Saúde	DNA Odontologia	
	DNA Serviços	
	G&C Balas	

Ideal	Mil Opções
Isaberlândia	MJ Instalações
J. Aguiar	MR. Construções
L.V.T. Serviços	Mundial Motos
Laboratório Caldas	Nossa Casa SP
Supermercado Lacerda	Nossa Clínica
Maxworld Horizonte	Nosso Mercantil
Maxworld Pacajus	O Raí
Meireles	On Byte
Mercadinho Victor Barroso	Ótica Fênix
Mercadinho Victor Boa Vista	Pixels
Mercadinho Amigo Preço	POP
Mercadinho O Daniel	Portela
Mercadinho Ximenes	Prepara Barra do Ceará
Mercantil Ximenes	Prepara Carlito Pamplona

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641



INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

Prepara Caucaia	Super Lacerda
Prepara Centro	Super Unicompra
Prepara Henrique Jorge	Supermercado Bom Demais
Prepara Maracanaú	Suprir Serviços
Prepara Messejana	Unimed
Rafaelly	Vip Net
Rede Uniforça	WeDo
Safra	Zé Filho

3.1.2. Aprendiz Com.Potência

APRENDIZ COM.POTÊNCIA

O projeto **Aprendiz Com.Potência** possui os seguintes objetivos:

- Desenvolver habilidades que possibilitem a execução de tarefas específicas das rotinas administrativas;
- Ampliar o universo cultural, político e crítico das educandas e educandos;
- Promover a inclusão digital;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e organização;
- Despertar a postura de agentes de transformação social (pessoal, familiar e comunitária);
- Contribuir na elaboração de um projeto de vida, ferramenta que dá norte à vida pessoal, acadêmica e profissional;
- Encaminhar jovens para o mercado de trabalho.

Durante o ano de 2020, o projeto permaneceu, em média, com **93 aprendizes** constantes, somando os integrantes das turmas dos cursos de



INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

Assistente Administrativo, Auxiliar de Logística, Serviços no Comércio e Alimentador de Linha de Produção. A média considera reposições, composição de turmas novas etc.

Tivemos **16 efetivações** e encaminhamos cerca de **33 jovens** para seleções em empresas parceiras.

A seguir, apresentamos todas as empresas que possuem vínculo com o projeto Aprendiz Com.Potência:

ACS Engenharia Ambiental

Agropaulo

Atrio/Ibis Hotel

C Rolim

C&L Plásticos

Campos Elísios

Cartório Albuquerque

Casa Pio Maracanaú

Casa Pio Maranguape

Cobap

Cometa

Cooperfam

Frevo

Ibiapaba Filial

Ibiapaba Matriz

Instituto dos Pobres

IPark

Isoplast

Mecesa Embalagens

Pacel

Pemalex

Perseu PVC

Ponta da Serra

Posto JN Industrial

Posto JP - Alto Alegre

Posto JP - Matriz

Posto Metrô

Posto RJ

PSA

Rede Integrada

Super Novo Maranguape

Supermercado Progresso

Viniartefatos

Registros pré-pandemia



3.1.3. Cinema Independente e Popular



A ineficiência de políticas públicas de cultura e lazer é sistêmica no estado do Ceará. Dessa forma, a população de Maracanaú não está ilesa. Cientes da música-manifesto “Comida”, do grupo de rock nacional Titãs, o IDEP Social e o povo maracanaense não quer só comida, “a gente quer comida, diversão e arte”.

Com o intuito de promover o Direito à Cultura, assegurado na Seção VI do Estatuto da Juventude, e propulsar mudanças sociais, o Cinema Independente e Popular chega como alternativa diante do cenário de precarização e cerceamento das ideias em nosso Município. Isso se dá pelo fato do IDEP Social acreditar no poder da linguagem audiovisual como potencializadora de espaços de formação e novos turnos de ações.

A iniciativa tem, ainda, como finalidade ser um espaço de acesso àqueles que, por razões territoriais ou econômicas, são privados de usufruir os produtos culturais audiovisuais, concentrados nas capitais de nosso País. Outro objetivo importante do projeto é formar novas audiências, ampliando o olhar e a percepção desses novos espectadores sobre os temas propostos pelas obras, bem como promovendo rodas de diálogo.

No entanto, não queremos a sétima arte como foi pensada, em 1911, pelo italiano Riccioto Canudo, que, para consagrar-se enquanto síntese artística, deveria distanciar-se do povo. Pelo contrário, queremos e defendemos um cinema independente e popular que sirva como propulsor da liberdade de expressão e acesso à cultura.

Desse modo, o CinIDEP propõe discussões construtivas e democráticas sobre racismo, intolerância religiosa, democracia, diversidade sexual e de gênero, inclusão, psicoativos e demais questões estruturais na sociedade brasileira, abrangendo, ainda, grandes áreas do conhecimento, como Filosofia, Sociologia, Artes e Mídia.

O projeto também incentiva a construção e a autoafirmação identitária dos indivíduos - e dos povos -, enquanto cidadãos e cidadãs potentes, por meio do cinema, encorajando a livre expressão dos participantes, e a mobilização destes, para que todas as vozes sejam socialmente ouvidas e atendidas.

Em 2020, não pudemos realizar nenhuma sessão.

3.2. IDEP Social Cuidador

Nós, do IDEP Social, sabemos que desenvolver potencialidades é um grande desafio, tendo em vista que são muitos os conflitos determinados por elementos exteriores ao indivíduo. Porém, toda e qualquer mudança inicia quando estamos bem sintonizados com nós mesmos.

É assim que surge o programa IDEP Social Cuidador: com foco na promoção de uma vida saudável e no alcance da efetivação dos Direitos Humanos, sexuais e reprodutivos do público participante.

3.2.1. Fala sério! Dialogando com prazer

O projeto Fala sério! Dialogando com prazer é uma ação do IDEP Social junto à população jovem, majoritariamente em idade escolar, que objetiva proporcionar formação em saúde sexual e reprodutiva, com foco na diversidade sexual, nos Direitos Humanos e na multiplicação de saberes.

A proposta é receber os participantes em nosso espaço, ou ir até jovens e/ou grupos de jovens, para oferecê-los uma formação em sexualidade, relações e identidade de gênero, afetividade, genitalidade, orientação sexual, prevenção às ISTs/HIV/Aids e auto-organização. O último elemento busca promover intervenções sociais e multiplicação de saberes na comunidade em que as juventudes estão inseridas.

Em 2020, realizamos ações educativas com nossos jovens aprendizes, durante o mês de fevereiro.



3.3. Gestão e Fortalecimento Institucional

O programa de Gestão e Fortalecimento Institucional tem como foco as estratégias de autogestão, a comunicação institucional e a captação de recursos.

3.3.1. Articulação em Fóruns e Redes

O projeto tem como objetivo manter uma relação de colaboração mútua com diversas organizações da sociedade civil – OSCs do estado do Ceará, da região Nordeste e do Brasil, priorizando as redes de proteção à família, de juventudes, de defesa dos direitos da criança e d@ adolescente, de Assistência Social, de Saúde (com foco na prevenção às ISTs/HIV/Aids), de mulheres, de igualdade racial e de políticas sobre drogas.

O Instituto deve indicar uma representação dentre seus sócios, sócias e trabalhadores, desde que referendada pelo Conselho Diretor, aos fóruns e redes para atuarem em sintonia com o plano institucional do IDEP Social.

A seguir, apresentamos registros de nossa atuação em diferentes espaços de articulação, durante o ano de 2020.

- Causas do Bem (Instituto Sinergia Social)



- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Maracanaú



- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Maracanaú



IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

- Fórum Cearense da Aprendizagem Profissional



- Comissão de Articulação da Mobilização Intersectorial pela Prevenção às ISTs e Hepatites Virais de Maracanaú



Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades | CNPJ: 16.972.609/0001- 62

Rua 16, nº 130 – Jereissati I – CEP 61900-230 – Maracanaú - Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com | **Telefone:** (85) 3015 3641

3.3.2. Comunicação Institucional

O projeto tem como intuito proporcionar visibilidade ao IDEP Social, por meio da comunicação institucional, e, dessa forma, estreitar o relacionamento com seus públicos de interesse a fim de captar recursos para os seus projetos.

Portanto, será necessária a constituição de uma equipe para elaborar, executar e analisar um projeto específico de comunicação institucional. Além disso, esta será responsável pela unificação da identidade institucional e por sua divulgação.

- Postagens diversas foram realizadas em 2020, contemplando produções textuais e criação de peças gráficas:



4. Outros projetos executados

4.1. 30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA: Protagonismo e Reafirmação de Direitos

O projeto objetivou reduzir a incidência da violação de direitos de crianças e adolescentes, fomentando o empoderamento coletivo para o exercício da cidadania, a segurança de convívio e a mudança dos padrões culturais que historicamente legitimaram e/ou naturalizaram contextos de expropriação de direitos em nossa sociedade.

Seus objetivos específicos foram:

- A) Difundir os direitos fundamentais preconizados pelo ECA, ampliando, fortalecendo e qualificando o conhecimento dos atores da rede de proteção e do público atendido;
- B) Promover ações socioeducativas e culturais que ampliem e potencializem as habilidades de crianças e adolescentes atendidos nas Unidades de Acolhimento, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, fortalecendo ainda o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;
- C) Estimular a participação democrática e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade a qual estão inseridos;
- D) Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, dialogando com suas formas de uso do tempo e de brinquedos e brincadeiras;
- E) Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o intercâmbio de saberes;
- F) Instrumentalizar a gestão e demais profissionais das Unidades de Acolhimento sobre a importância da desconstrução de estigmas, contíguo a necessidade de fundar novos olhares sobre os sujeitos a qual o projeto se destina.

A partir das intervenções lúdicas, culturais e esportivas, pôde-se perceber entre as crianças e os adolescentes assistidos no Projeto o desenvolvimento da autoestima, de repactuação de valores coletivos, de compreensão de si enquanto sujeito de direito e de proximidade e de defesa do ECA e de otimismo frente o futuro, sobretudo entre os adolescentes que estão no ciclo de vida que vai dos 13 aos 17 anos de idade.

De modo geral, foi alcançada a garantia do direito de aprender e experimentar, direito de brincar, de ser diverso, de atuar em conjunto, de surpreender-se com a capacidade de aprendizagem e superação de obstáculos, de construir algo propriamente seu e de ampliar o repertório de vivências. As

atividades socioculturais foram executadas no formato de oficinas.



4.2. É Mais Negócio – BNB

O projeto É Mais Negócio se apresenta como mecanismo de formação, de articulação multissetorial e de mediação e inserção social e produtiva para o desenvolvimento autônomo e diferenciado de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social e que fazem consumo problemático de psicoativos. E, ainda, como instrumento de intervenção nos determinantes sociais, que os inserem na condição de sujeitos expropriados de seus direitos fundamentais.

O projeto se propõe a atender 40 adolescentes e jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas e/ou estão em situação de rua, metodologicamente, através de Círculos Potencializadores. Os CPs comportam em si os objetivos de: capacitar, organizar e inserir produtivamente e promover acesso às políticas públicas.

Para alcançar o objetivo proposto, definimos como **objetivos específicos**:

- Promover a formação humana e propedêutica para o desenvolvimento cognitivo, metacognitivo e social dos participantes;
- Desenvolver competências diferenciadas para o Projeto de Vida Profissional;
- Desenvolver autonomia para o autocuidado;
- Promover inserção social e produtiva;
- Realizar atividades esportivas, de lazer e entretenimento;
- Referenciar para materialização da cidadania e dos direitos;
- Promover a emancipação e a autonomia socioeconômica.



4.3. ELAS do Axé

O projeto pretendeu fomentar um espaço de partilha de saberes sobre as seguintes temáticas: Gênero e Movimento de Mulheres; Violência e Intolerância Religiosa; e Políticas Públicas de Mulheres. Além disso, foi financiado pelo Fundo ELAS e possuiu articulação com a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial - CEPPIR, do Governo do Estado do Ceará, o projeto Mulheres Negras Resistem e o Coletivo Cultural de Matriz Africana - IBILÉ. Em 2020, devido à pandemia, ações assistencialistas foram realizadas como forma de atender necessidades urgentes das participantes, envolvendo, por exemplo, higiene básica e alimentação.

A seguir, apresentamos o resultado de uma pesquisa realizada com as participantes, por meio de questionário.

91 mulheres cadastradas

Idade

06 mulheres com idade entre 16 e 20 anos

09 mulheres com idade entre 21 e 25 anos

10 mulheres com idade entre 26 e 30 anos

25 mulheres com idade entre 31 e 40 anos

19 mulheres com idade entre 41 e 50 anos

15 mulheres com idade entre 51 e 60 anos

07 mulheres com idade entre 61 e 72 anos

Religião

40 mulheres de candomblé

49 mulheres de umbanda

02 mulheres de ambas as religiões

Raça e etnia

01 não respondeu

02 amarelas

03 indígenas

10 brancas

43 pardas

32 pretas

Município

01 Aquiraz

02 Caucaia

01 Maranguape

03 Pacatuba

39 Fortaleza

23 Maracanaú

22 Pindoretama

Estado civil

39 mulheres casadas ou vivendo com companheiros

37 mulheres solteiras

07 mulheres separadas

08 mulheres viúvas

Moram com quem?

12 mulheres moram apenas com o companheiro

30 mulheres moram com companheiros e filhos

26 mulheres moram apenas com os filhos

Quantos filhos?

20 mulheres tem apenas (1) filho

21 mulheres têm (2) filhos

11 mulheres têm (3) filhos

04 mulheres têm (4) filhos

02 mulher tem (5) filhos

01 mulher tem (7) filhos

Grau de instrução

02 mulheres são analfabetas
05 mulheres têm ensino fundamental completo
27 mulheres têm ensino fundamental incompleto
25 mulheres têm ensino médio completo
24 mulheres têm ensino médio incompleto
08 mulheres têm ensino superior

Ocupação

01 mulher aposentada
32 mulheres já trabalharam, mas estão desempregadas
10 mulheres nunca trabalharam
27 mulheres trabalham por conta própria
09 mulheres trabalham pela CLT
12 mulheres trabalham informalmente

Das mulheres que trabalham por conta própria

07 mulheres são costureiras
06 mulheres são revendedoras
06 mulheres são diaristas
04 mulheres são cozinheiras (fazem refeições, doces e salgados)
03 mulheres são manicures
03 mulheres são artesãs
03 mulheres são cabeleireiras
01 feirante
01 restauradora de imagens

Renda familiar

58 mulheres têm renda de até 1 salário mínimo
26 mulheres têm renda entre 1 e 2 salários mínimos

02 mulheres têm renda entre 2 e 5 salários mínimos

01 mulher tem renda entre 5 e 10 salários mínimos

03 mulheres não têm renda nenhuma

